

TESSITURAS E VIVÊNCIAS – CONSTRUÇÕES DE CURRÍCULO

Anilda Souza França¹

RESUMO

O presente trabalho objetivou analisar o impacto do incentivo disponibilizado aos professores condizente à formação e as relações estabelecidas com o currículo escolar a fim de refletirem e se reinventar na busca pelo conhecimento a partir da realidade local. (O espaço em que a pesquisa foi realizada encontra-se a sede do município, cuja clientela perfaz um total de 190 alunos e 14 docentes distribuídos em turmas/séries do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. As escolas onde os alunos estão matriculados situam-se na sede do município que tem como principal base econômica a pesca, agricultura e turismo. A metodologia utilizada pautou-se na concepção qualitativa e investigação da história econômica, sócio cultural mediante práticas pedagógicas voltadas para a identidade cultural do município de Alcobaça. Como aporte teórico foram utilizadas obras de Moreira (2011), Lopes (2011), Cortella (2001), França (2018), dentre outros. A seleção de dados para análise do impacto da prática, partiu da coleta de informações mediante escuta de relatos pessoas da comunidade, visita in loco de espaços da sede e do espaço campesino. Este movimento de pesquisa para a tessitura de diálogo e saberes com a comunidade viabilizou aos docentes elementos para a produção de textos pautado na vivência dos alunos. Nessa perspectiva, estas ações contribuíram na quebra de paradigmas evidenciando as práticas escolares na construção do currículo enquanto ação coletiva, cultural e política. O corpo da pesquisa evidencia as produções realizadas por alunos e docentes, mediados em tempo/espaço da escola. Estes abordam a contribuição de sujeitos na construção do patrimônio e da história cultural do município através da educação, dos seus afazeres cotidianamente que atravessam letras, paredes, cantos e contos de vivências seculares impressas nas subjetividades da cultura, da educação no processo de ensinar-aprender pelo significativo de construir sentidos no conhecimento.

Palavras chave: Currículo, educação, conhecimento, cotidiano.

INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas numa sociedade geralmente perpassa pela instituição escolar e no processo ensino aprendizagem. É nesse contexto que as histórias vão sendo construídas e posteriormente recontadas pelas gerações futuras.

Para conhecer a história de um povo faz-se necessário investigar e registrar os acontecimentos que proporcionará posteriormente condições para que sejam discorridos de diferentes maneiras as narrativas de determinado espaço/tempo.

¹ Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela Faculdade Vale do Cricaré.
anildafranca@gmail.com

Em 2020 o mundo foi assolado com o vírus do COVID-19 causando impactos terríveis na sociedade de isolamento social e impondo novos hábitos, novas maneiras de nos relacionarmos. O que fazer diante de situação tão delicada e que nenhuma instituição tivesse dados concretos para orientar a população; tudo eram hipóteses, era preciso seguir as orientações das autoridades sanitárias até que surgisse uma vacina contra o COVID-19.

Nesse contexto a instituição escolar passa a repensar sobre como conduzir o processo ensino aprendizagem já que o esvaziamento dos prédios escolares foi necessário para a preservação da vida. Como alcançar os alunos e manter uma ligação com a escola? O que fazer num cenário tão perverso quanto o que vivíamos. Como conduzir com aulas online diante da realidade das escolas públicas que não dispunha de recursos tecnológicos que proporcionasse os encaminhamentos de atividades online? E os alunos que não tinham acesso a internet e as redes sociais?

É nesse cenário que os profissionais das escolas se depararam onde as famílias tiveram que conduzir a aprendizagem dos seus filhos, sendo que a maioria deles não tinham a formação pedagógica e/ou instruções para auxiliar nas tarefas escolares. O dilema vivido pelos professores trouxe angústia onde as respostas nem sempre eram animadoras.

O presente trabalho teve como objetivo incentivar e apoiar os professores da escola São Bernardo a pesquisarem e aprofundarem os estudos relacionando o currículo com o contexto escolar vivenciado abordando assuntos de interesse local, a fim de refletir e se reinventar na busca pelo conhecimento. Assim como diminuir os índices de evasão escolar durante e pós pandemia fortalecendo os vínculos entre escola e famílias.

Era preciso haver uma motivação. Diante do leque de desafios buscou-se trabalhar dentro dos temas intercurriculares do município: Pesca, Agricultura e Turismo com os professores produzindo textos falando da realidade dos alunos, os personagens sendo pessoas da comunidade que eles conheciam, que prestaram serviços na comunidade e outros que ainda exercem diversas funções na sociedade. Ao lerem os textos, as referências eram feitas conforme iam realizando as propostas através dos blocos com atividades remotas.

A intenção do texto é socializar o resultado dos trabalhos realizados com informações sobre o município, inserindo conteúdos presentes na proposta curricular abordando a realidade local na sua diversidade. É fundamental considerar que a base econômica do

município tem como base o tripé: pesca, agricultura e turismo. Vale salientar que a narrativa da comunidade faz parte da cultura e construção da história.

A princípio serão apresentadas citações e reflexões teóricas acerca das concepções conceituais de currículo. Em seguida o resultado de uma proposta de trabalho pautada na concepção qualitativa optando pelo re-pensar um currículo acessível no cotidiano escolar. Como aporte teórico foram utilizadas obras de Moreira (2011), Lopes (2011), Cortella (2001), França (2018), dentre outros.

A pertinência da pesquisa constitui-se em oportunizar aos envolvidos no projeto informações de dados da base econômica, da cultura, de formação do distrito, povoados (ainda sem registro) e comunidades do município. Após ter conhecimento dos dados, várias discussões foram tecidas sobre a necessidade dos professores produzirem os textos para serem trabalhados nas escolas atrelado a proposta curricular onde os munícipes pudessem ver a realidade local sendo estudada com o mesmo cuidado e zelo dos assuntos trazidos nos livros didáticos. França (2018, p. 17) afirma que: “A escola, por ser um espaço de formação, requer que práticas pedagógicas sejam repensadas com o objetivo de resolver os problemas existentes nos diferentes contextos”. Nesse sentido a preocupação dos professores em valorar a historicidade local no repensar do currículo e suas práticas passa por mudanças significativas para uma aprendizagem de qualidade.

Considerações sobre currículo

O currículo é o documento orientador para a organização pedagógica de uma instituição escolar; através dele há uma estruturação e organização do trabalho docente. Pensar o currículo que atenda às necessidades do cotidiano escolar requer conhecer sobre as concepções e teorias curriculares. De acordo com Moreira e Silva (2001).

... currículo educacional não pode ser mais analisado fora de sua constituição social e histórica. Não é mais possível alegar qualquer inocência a respeito do papel constitutivo do conhecimento organizado em forma curricular e transmitido nas instituições educacionais. A Teoria Curricular, não pode mais, depois disso, se preocupar apenas com a organização do conhecimento escolar, nem pode encarar de modo ingênuo e não problemático o conhecimento recebido. O currículo existente, isto é, o conhecimento organizado para ser transmitido nas instituições educacionais, passa a ser visto não apenas como implicado na produção de relações assimétricas de poder no interior da escola e da sociedade, mas também como histórica e socialmente contingente. (p. 20).

A organização pedagógica se dá através do currículo escolar, pois é por meio dele, que a unidade escolar se estrutura e direciona as ações pedagógicas e administrativa visando a superação de desafios existentes no seio da comunidade educativa. As articulações feitas pelos professores com o intuito de mediar o conhecimento de forma mais amena os conteúdos e sem deixar de lado a importância dos mesmos e das relações que fazem com o cotidiano do(a) aluno(a) para que a aprendizagem seja significativa.

Para que aconteçam as transformações necessárias dentro do espaço escolar é imprescindível que haja um envolvimento de diferentes atores engajados no processo educativos e estejam dispostos a enfrentarem as adversidades presentes no fazer educação. As relações estabelecidas entre escola e comunidade possibilitará a interação dos saberes produzidos no ambiente escolar com e estes possam instigar os envolvidos a refletirem na quebra de paradigmas e as práticas docentes dialoguem com o currículo escolar. Nesse sentido, O Documento Referencial Curricular do Município de Alcobaça aponta que:

Imprimir os saberes e significados para a educação enquanto transformadora no processo direciona esforços para as mudanças pertinentes a construção da identidade e alteridade, logo, o tecer deve validar antes de tudo o conhecer sua identidade com todas as composições que definem enquanto indivíduo assim como ser social capaz e responsável por mudanças no meio. (DCRMA, 2020, p. 16)

Os trabalhos realizados em sala de aula demanda de interação do(a) professor(a) como mediador(a) do conhecimento quebrando paradigmas e atuando com as vivências cotidianas, os registros das dificuldades encontradas para que haja reflexões sobre o que realmente deve ser ensinado para que as metas propostas sejam alcançadas e o(a) aluno(a) seja um agente ativo no processo ensino aprendizagem. Nesse sentido TANNER apud Lopes e Macedo enfatiza a valorização das experiências como promoção de transformações necessárias na reformulação do currículo.

O currículo é definido como as experiências planejados e guiados e os resultados de aprendizagem não desejados formulados através da reconstrução sistemática do conhecimento e da experiência sob os auspícios da escola para o crescimento contínuo e deliberado da competência pessoal e social do aluno. (LOPES e MACEDO, 2011 p.20).

Sendo assim, é de suma importância ressaltar que as vivências cotidianas precisam estarem presentes no fazer pedagógico dentro do ambiente escolar como um todo.



Fazer parte desse processo de mudanças em espaços das instituições escolares requer realizar articulações dos conhecimentos científicos e culturais com as práticas pedagógicas que lidará com o senso comum propiciando maior compreensão do que é ensinado/mediado pelo professor. Cortella (2001, p. 101) enfatiza que:

uma das questões cruciais para as nossas práticas pedagógicas é a concepção sobre o conhecimento dentro da sala de aula; no mais das vezes, o conhecimento é entendido como algo acabado, pronto, encerrado em si mesmo, sem conexão com sua produção histórica.

Vale lembrar que todo conhecimento tem sua historicidade, que precisa ser mediado e compartilhado seja dentro do ambiente escolar ou na comunidade.

METODOLOGIA

O município de Alcobaça está situado no extremo sul da Bahia, mais precisamente na Costa das Baleias, a 830 km da capital baiana. É um município de extensas belezas naturais, banhada pelo Oceano Atlântico e pelo Rio Itanhém, limitando-se com os municípios de Caravelas, Teixeira de Freitas e Prado. Sua posição geográfica, permite ao município uma diversidade de flora e fauna que fazem do local uma opção de lazer e fonte de renda das famílias locais.

Situada na desembocadura do Rio Itanhém, rio este que acompanha o desenvolvimento da cidade desde os seus primórdios garantindo sustento e, conseqüentemente, contribuindo para a economia local. Atualmente, as margens desse rio transformam-se em ancoradouros de barcos pesqueiros alcobacenses e de outros municípios e estados, atraídos pela abundância de espécies marinhas presentes no litoral do município. A economia do município gira em torno da pesca artesanal, da agricultura e turismo o que gera o sustento de muitas famílias.

O projeto “Alcobaça conhecendo Alcobaça” foi desenvolvido e envolveu 12 professores que atendiam remotamente 219 alunos da educação infantil ao quinto ano(5º) na escola São Bernardo e com 30 alunos de 2 turmas do 5º ano da Escola Paraíso Verde do Ensino Fundamental I. Para isso contou com o conhecimento prévio dos professores e



convívio da comunidade produção dos textos com dados do município com base em informações da Secretaria Municipal de Agricultura do ano de 2019. Os quatro professores participantes da pesquisa foram identificados como P1, P2, P3, P4.

Para a coleta de material trabalhado utilizou-se fotografias de diversos espaços da zona rural e produção agrícola, da cultura, do turismo, da pesca na construção dos textos para que os alunos tivessem uma compreensão melhor do que se tratava visto que estávamos saindo de um período turbulento causado pelo COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os textos produzidos pelos professores e trabalhados nas duas escolas proporcionaram aos alunos e familiares conhecerem um pouco mais da história e atividades sócio econômicas do município tendo personagens das produções pessoas que circulam nas ruas e comumente se encontram em diversos espaços.

Além das pessoas que se tornaram personagens das produções foram inseridos no projeto a biografia de mais 3 artistas local além de 3 professores que também são artistas plástico e artesã.

Dos doze professores da Escola São Bernardo e Paraíso Verde, quatro expressaram como foi trabalhar com o projeto Alcobaça conhecendo Alcobaça. Foram feitas perguntas aos professores: O que significou trabalhar com o projeto Alcobaça conhecendo Alcobaça? É possível trabalhar um currículo com base na realidade local concomitante com o livro didático? Como você se sente tendo o seu trabalho registrado e compartilhado com outras pessoas? Gostaria de ver outros registros compartilhados no seio da escola?

A mediação do conhecimento perpassa pela diversidade do fazer educação e como essa diversidade é aplicada no cotidiano da sala de aula. Para tanto, é imprescindível que os saberes produzidos pela comunidade local sejam incorporados no currículo escolar e este torne-se atrativo no processo ensino aprendizagem. O professor 1 ressalta a importância de conhecer a realidade e rever as práticas pedagógicas o que leva a repensar o ordenamento curricular da escola.

Ter os textos produzidos compartilhados com outros colegas foi significativo porque o professor é um cientista, um pesquisador, um produtor de conteúdo. Sendo assim não pode ficar a mercê de materiais já prontos, tem toda uma condição de produzir seu próprio material considerando a realidade da sala de aula...os textos são frutos de um trabalho através de prosas, com narrativas que realça a ludicidade da história do



município para melhor compreensão dos fatos. O compartilhamento de materiais contribuirá em todo o processo educacional da escola. Como estudante de história percebi que os conteúdos dos livros didáticos são distanciados da realidade local (P1).

O currículo escolar precisa ser uma ferramenta que faça sentido, que seja pautado no cotidiano escolar estabelecendo uma relação com o livro didático e que seja significativo no decorrer do processo educativo. O professor 2 reforça essa necessidade do currículo com base na realidade do educando.

Em se tratando de currículo, esse tem/terá maior significado se for incorporado trabalhar a realidade do educando, da escola em direção ao aluno. O currículo carece sair da formalidade e lançar-se a prática. Daí a grande necessidade de discuti-lo e reformulá-lo. Sobre o livro didático, este é mais um recurso, ferramenta de ensino onde deve acontecer a aprendizagem. (P 2)

O sentimento de pertencimento, de valorização dos saberes que compõe a formação de um povo, da relação dialógica estabelecida proporciona aos envolvidos conhecerem sua história, assim expressa o P 3.

Um projeto com grande significância não só para a escola, mas também para o nosso município. Pois, ressalta a importância e valor dos vários saberes, talentos do nosso local dando a oportunidade aos educandos conhecerem e valorizarem a cultura do município. (P 3)

Conhecer a identidade de um povo, sentir-se pertencente a um lugar é fundamental para que as propostas suscitadas dentro do espaço escolar tenham um significado maior e possam alcançar as pessoas da comunidade e estas se sintam contempladas no currículo escolar. Nesse sentido o professor 4 aponta que:

Trabalhar com a identidade de uma comunidade é sem dúvidas uma das muitas propostas urgentes dentro da educação. Discutir a temática da identidade de Alcobaça e seus sujeitos sinalizam o cuidado em buscar compreender como a memória da comunidade vem guardando e vivenciando sua cultura, suas diferenças, as mudanças ocorridas na dinâmica das relações. E nesse contexto, o livro didático tem trazido poucas contribuições. Há de levar em consideração que propostas pesadas de forma unilateral, não dão conta de trabalhar com as particularidades de cada espaço. E para que isto aconteça, as construções curriculares devem ser pensadas enquanto ato político e cultural. Participante de uma comunidade de número expressivo de alunos camponeses, enfatizar os saberes, as vivências destes era uma preocupação que estava para além das expectativas de aferição de aprendizagem para o mercado. (P 4).

Conhecer a realidade no qual os alunos estão inseridos favorece a compreensão do que está sendo estudado e as possíveis transformações que ocorrem no espaço escolar ou na

comunidade onde reside. O professor 1 ressalta a vontade de fazer essa relação entre o abstrato e concreto.

Trabalhar com o Projeto Alcobaça conhecendo Alcobaça é uma oportunidade de inserir no processo do currículo a realidade do local onde está o estudante porque ele irá partir do seu contexto social, cultural e assim dará mais importância, maior possibilidade de compreensão ao que está estudando. Não ficará no abstrato, solta, entenderá que o conhecimento abordado poderá ser aplicado e retirado de onde vive e trabalhado concomitante com o livro didático enriquece o processo ensino aprendizagem. (P 1)

O compartilhamento dos trabalhos produzidos dentro das unidades escolares permite aos seus autores vivenciarem experiências e serem estimulados a produzirem considerando a realidade tornando a aprendizagem mais prazerosa. O professor 2 disse que:

O conhecimento tem maior significado quando é compartilhado, vivenciado com outros olhares. Digo que é prazeroso dividir experiências é recíproco. Que a escola proporcione periodicamente compartilhar os trabalhos/experiências produzidos pelos profissionais que nela estão. (P2)

A valorização dos sujeitos de quem compõe o quadro de uma instituição é de suma importância para que se sinta motivado a colaborar com o processo ensino aprendizagem. O professor 3 expressa a satisfação em fazer parte desta trajetória.

Muito feliz, pois compartilhar nossas experiências e conhecimentos é sempre enriquecedor não só para quem aprende, mas também para quem tem a oportunidade de doar um pouco mais do que aprendeu em suas caminhadas. (P 3)

O professor 4 reflete sobre os desafios vivenciados no cotidiano escolar com inconstâncias de propostas e que o material produzido seja para que haja as mudanças necessárias dentro do espaço escolar.

Não sei dizer ao certo o sentimento, acredito que seja na verdade uma questão de executar algumas das muitas reflexões embrionadas na academia, mas também a necessidade de partilhar propostas que não se encerram nos planejamentos e atividades propostas pois dependem do impacto e respostas que a comunidade dá. Penso que vivemos numa incerteza das propostas, mas constantemente desafiados a continuar a tentar e ser subversivos a tentativa de homogeneização. No que diz respeito a partilha, desde que seja instrumento de possibilidades de inquietação e desejo para mudanças é válido. (P 4)

É com essa sensibilidade voltada para nossa identidade, o que tem significado, que traz o cerne da questão ser o aprendizado do aluno, que o fazer educação vai além do que está posto no papel torna-se temas de debates e reflexões acerca do processo de formação humana com toda a diversidade desse currículo que seja articulado e necessário dentro das escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas discussões e resultados das ações desenvolvidas nas escolas, produções textuais e entrevistas, podemos enfatizar que ao priorizar o currículo do município considerando a diversidade existente e registrado no Documento Referencial Curricular do Município de Alcobaça-BA é possível realizar o trabalho envolvendo toda a comunidade escolar e o aprendizado seja mais significativo para os envolvidos.

Os professores sentem a necessidade de trabalhar o currículo de forma sistematizada e com a realidade local e regional em consonância com o global por terem obtidos melhores resultados mesmo estando em período assolado pela pandemia do COVID-19 por se tratar de um contexto real e os personagens e lugares dos textos compartilhados são do conhecimento da comunidade alcobacense.

A escola ao conhecer a realidade dos alunos, tem a condição de ruptura de paradigmas adotados até então e passa a reescrever e reconstruir conceitos que serão valorados num contexto favorável ao aprendizado do aluno(a) em consonância com os conhecimentos essenciais para a formação do cidadão, atendendo assim as peculiaridades e respeitando as potencialidades de cada educando.

A partir dos resultados obtidos com o projeto os professores envolvidos, a comunidade contemplada sugeriu a continuidade do mesmo onde outros alunos e escolas pudessem ter acesso a dados da sua localidade e o conhecimento deixasse de ser abstrato, de outras realidades. É de suma importância conhecer e compreender a territorialidade na qual faz parte e se sinta incluído na construção dos saberes no processo ensino aprendizagem.

A coletânea de informações trouxe um arcabouço que oferecerá aos professores ou outros que demonstrarem interesse pelo material a importância de diálogos a fim de evidenciar no currículo escolar as vivências cotidianas da comunidade, contextualizando os conhecimentos. É nessa relação dialógica que as parcerias vão se formando e fortalecendo, a comunidade se sente parte da escola e disposta a contribuir na melhoria das ações desenvolvidas. Ao analisar as falas dos professores envolvidos ficou claro a necessidade de estudos que incentivem a produção de materiais considerando a realidade dos alunos e estes possam ser protagonistas do próprio conhecimento.

A escola por ser um espaço de construção e transformação faz-se necessário que o conhecimento mediado tenha um olhar criterioso com o Projeto Político Pedagógico que suscite nos estudantes o desejo da busca por uma aprendizagem significativa.

A coletânea do trabalho foi apresentada e entregue aos professores, artistas que foram contemplados, as pessoas que foram personagens dos textos, aos colaboradores, aos alunos concluintes do 5º ano do Ensino Fundamental I da Escola São Bernardo no ano de 2021, a Secretaria Municipal de Educação (SEME). A relevância da coletânea deu-se por trabalhar o currículo de forma sistematizada, ter o registro de formação de diversos povoados e comunidades desconhecidos principalmente para os moradores da sede do município. Diante do fato, discussões foram tecidas na necessidade de repensar num currículo que atenda os anseios da comunidade, deixando a fragmentação de lado comumente encontrada no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

CORTELA, Mário Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 5ª ed. – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

Documento Referencial Curricular do Município de Alcobaça (DRCMA). Alcobaça -BA, 2020.

FRANÇA, Anilda Souza. **Os Desafios do Programa Mais Educação: Um Olhar sobre a Escola São Bernardo – Alcobaça – BA.** Dissertação de Mestrado. São Mateus, 2018.

LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (org). **Teorias de Currículo.** São Paulo. Cortez, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio, SILVA, Tomaz Tadeu da, (org). **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo. Cortez, 1994.

_____, Currículo: Questões Atuais. Campinas, SP. Papyrus Editora, 6ª ed 2001.